

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI – PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2026**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

**NOME:**

**CPF:**

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGO: 21 – PSICÓLOGO ESCOLAR**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



**1ª PARTE**  
**12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO 1**

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20) pelo Imazon e parceiros, avalia a qualidade de vida nos 5.570 municípios brasileiros a partir de 57 indicadores sociais e ambientais. Cada cidade recebe uma nota de 0 a 100 e uma posição no ranking nacional. A média do Brasil em 2026 ficou em 63,40 pontos. Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, lidera pelo terceiro ano seguido, com 73,10. Uiramutã, em Roraima, aparece em último, com 42,44 — uma diferença de mais de 30 pontos entre as duas pontas. Os dados do IPS Brasil 2026 mostra duas realidades distintas. Sudeste e Sul concentram as cidades com melhor qualidade de vida. A região Norte, em especial os estados da Amazônia Legal, reúne a maior parte dos municípios com os piores desempenhos. Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo. Já entre as 20 piores, 19 estão no Norte e no Nordeste, com forte concentração no Pará, em Roraima e no Tocantins. Só o Pará tem 12 das 20 piores cidades do país em 2026. G1. *IPS Brasil 2026 mostra desigualdade na qualidade de vida entre municípios brasileiros*. Portal G1, 20 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 13 de maio 2026.

01. O texto estabelece um contraste entre regiões brasileiras a partir dos resultados do Índice de Progresso Social, IPS Brasil 2026. A principal estratégia usada para construir essa oposição é:

- A. a comparação entre capitais e cidades do interior, enfatizando diferenças populacionais.
- B. o contraste entre extremos do ranking e a distribuição regional dos municípios mais bem e pior avaliados.
- C. a enumeração de indicadores ambientais, priorizando dados climáticos da Amazônia Legal.
- D. a crítica direta às políticas públicas das regiões Norte e Nordeste.
- E. a descrição histórica da formação econômica das regiões Sul e Sudeste.

02. Ao afirmar que “os dados do IPS Brasil 2026 mostram duas realidades distintas”, fica implícito que:

- A. o índice mede exclusivamente desigualdades econômicas entre municípios.
- B. a qualidade de vida no Brasil apresenta forte desequilíbrio regional evidenciado pelos resultados do ranking.
- C. todas as cidades do Sudeste possuem qualidade de vida elevada em comparação ao restante do país.
- D. a Amazônia Legal concentra os municípios mais pobres porque possui menor população urbana.
- E. os indicadores ambientais tiveram maior peso do que os sociais na composição do IPS.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho abaixo mantém corretamente o sentido original e a relação lógica das informações.

**Trecho**

*“Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo.”*

**original:**

- A. Das 20 cidades mais bem colocadas, apenas São Paulo pertence às regiões Sudeste e Sul.
- B. A maioria das 20 cidades mais bem colocadas localiza-se em São Paulo, embora quase todas estejam no Norte e Nordeste.
- C. Entre as 20 cidades mais bem classificadas, 18 pertencem às regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com maior concentração delas.
- D. As regiões Sudeste e Sul possuem exatamente 20 cidades entre as melhores do ranking, principalmente no estado de São Paulo.
- E. São Paulo é o único estado das regiões Sudeste e Sul presente entre as 20 cidades mais bem colocadas.

04. Em algumas construções da norma-padrão, a expressão “mais bem” não pode ser substituída por “melhor” sem causar inadequação gramatical. Assinale a alternativa em que a troca está **INCORRETA**.

- A. O relatório foi mais bem elaborado pela nova equipe. → O relatório foi melhor elaborado pela nova equipe.
- B. Os atletas estavam mais bem preparados para a competição. → Os atletas estavam melhor preparados para a competição.
- C. A cidade foi mais bem avaliada no índice nacional. → A cidade foi melhor avaliada no índice nacional.
- D. O aluno mais bem informado respondeu primeiro. → O aluno melhor informado respondeu primeiro.
- E. O projeto mais bem estruturado recebeu o prêmio. → O projeto melhor estruturado recebeu o prêmio.

05. Considerando as regras de ortografia e acentuação presentes no texto 1, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas e acentuadas.

- A. Qualidade – municípios – média – país
- B. Municípios – Amazônia – índice – Pará
- C. Regiões – municípios – amazônia – desempenho
- D. Qualidade – municípios – posição – ránking
- E. Índice – municípios – realidades – Amazônia

06. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. Governo anuncia novas medidas de apoio à agricultores do Sul do país. (G1)
- B. Cientistas alertam para risco de seca devido à mudanças climáticas extremas. (Folha de S.Paulo)
- C. Brasil volta à ocupar posição de destaque nas exportações de café. (CNN Brasil)
- D. Estudantes retornam às salas de aula após paralisação nacional. (Estadão)
- E. Ministro faz referência à políticas públicas voltadas para educação digital. (O Globo)

TEXTO 2

Eu, o Poema Hoje — que hoje? Que o hoje,  
só seu, não é o mesmo que o meu. Eu, o poema, não vibro  
no ar, se ninguém me leu.

Não deixa que o livro te engane:  
foi corpo o que me aconteceu,  
e se hoje eu, cantando, sou canto,  
seu corpo é que me reviveu:  
por este ectoplasma estranho  
de som, de inscrição, de sonho,  
seu corpo bate no meu.

Hoje, quem diz o poema  
não sei se sou eu ou eu.

MOSTAZO, João. *Eu, o poema*. In: MOSTAZO, João. *Coisa de mamíferos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

07. No verso:

“seu corpo bate no meu.”

a palavra “**corpo**” foi empregada em sentido predominantemente:

- A. denotativo, indicando apenas o corpo físico do leitor e do poeta.
- B. científico, relacionado ao funcionamento biológico humano.
- C. conotativo, sugerindo uma aproximação viva e simbólica entre leitor e poema.
- D. técnico, representando a estrutura material do livro.
- E. literal, indicando contato corporal explícito entre duas pessoas.

08. No trecho:

“Eu, o poema, não vibro  
no ar, se ninguém me leu.”

a principal figura de linguagem presente é:

- A. eufemismo, pois suaviza a ideia de inexistência do poema.
- B. prosopopeia (personificação), pois o poema assume características humanas.
- C. hipérbole, devido ao exagero sobre a função do leitor.
- D. antítese, pela oposição entre “ar” e “leu”.
- E. metonímia, porque “poema” substitui “autor”.

09. “seu corpo é que me **reviveu**”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por um sinônimo adequado ao contexto e acompanhada de um antônimo correto.

- A. reviveu = destruiu / antônimo: reanimou
- B. reviveu = ocultou / antônimo: revelou
- C. reviveu = esqueceu / antônimo: apagou
- D. reviveu = cansou / antônimo: fortaleceu
- E. reviveu = reanimou / antônimo: extinguiu

10. Abaixo estão alguns trechos de Machado de Assis adaptados. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. “Haviam muitas recordações que me perseguiam naquela casa.” (*Dom Casmurro*)
- B. “Existe nos homens certas vaidades difíceis de esconder.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. “Faltava-lhe a coragem e a esperança necessárias para continuar.” (*Quincas Borba*)
- D. “Devem haver razões ocultas para tamanho silêncio.” (*Helena*)
- E. “Precisam-se de homens honestos para o cargo.” (*Esau e Jacó*)

TEXTO 3 (Adaptado)

“Embora o acesso à informação tenha aumentado nos últimos anos, muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, porque a leitura superficial, frequentemente estimulada pelas redes sociais, reduz a capacidade de concentração e prejudica a construção do pensamento crítico.”

11. A relação estabelecida pelos conectivos destacados em “**Embora** o acesso à informação tenha aumentado (...), muitos estudantes ainda encontram dificuldades (...), **porque** a leitura superficial (...) reduz a capacidade de concentração” é, respectivamente, de:

- A. concessão e causa.
- B. causa e conclusão.
- C. oposição e finalidade.
- D. conformidade e explicação.
- E. condição e consequência

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém a correção gramatical, o sentido original e a adequada regência nominal.

- A. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em interpretar textos complexos, devido as redes sociais estimularem a leitura superficial.
- B. Muitos estudantes ainda apresentam dificuldades de interpretar textos complexos, pois a leitura superficial prejudica ao pensamento crítico.
- C. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, em razão da leitura superficial prejudicar a concentração.
- D. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades na interpretação de textos complexos, devido à leitura superficial estimulada pelas redes sociais.
- E. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades à interpretar textos complexos, porque as redes sociais favorecem à superficialidade da leitura

**2ª PARTE**  
**08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E**  
**PEDAGÓGICOS**

13. No livro *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões*, de Nelson De Luca Pretto, no capítulo “Educações, culturas e hackers”, o autor retoma a formulação de Imre Simon e Miguel Said Vieira sobre o *rossio não rival*, indicando quatro atos pelos quais se verificam as possibilidades abertas pela internet. Considerando a enunciação de tais atos, assinale a alternativa correta.

- A. Ato um: a tecnologia digital permite armazenar, processar e distribuir os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens comuns digitais; Ato três: estudo, análise acadêmica e apropriação social; Ato quatro: a ação política.
- B. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens comuns em rede; Ato dois: a internet restringe os bens dos rossios não rivais; Ato três: investigação e desenvolvimento acadêmicos; Ato quatro: a política pública.
- C. Ato um: a cultura digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede aprisiona os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e desenvolvimento acadêmico; Ato quatro: o ativismo.
- D. Ato um: a tecnologia digital viabiliza organizar e preservar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede comercializa os bens dos rossios não rivais; Ato três: pesquisa e análise acadêmica; Ato quatro: a cultura.
- E. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e análise acadêmica; Ato quatro: a política.

14. No livro *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, no Livro 1 - “Fundamentos de uma teoria da violência simbólica”, os autores formulam uma proposição sobre a natureza da ação pedagógica. Considerando tal proposição, assinale a alternativa que a reproduz literalmente.

- A. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto inculcação, por uma autoridade institucionalmente reconhecida, de um arbitrário cultural socialmente legitimado.
- B. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder pedagogicamente autorizado, de um conteúdo cultural definido como legítimo.
- C. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de um arbitrário cultural.
- D. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto transmissão, por um poder arbitrário, de uma cultura dominante.
- E. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por uma autoridade pedagógica, de um capital cultural.

15. Assinale a alternativa correta. No livro *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*, de Basil Bernstein, o autor realiza ponderações acerca do conceito de código. Neste contexto, sobre o código, conforme compreendido por Basil Bernstein, é correto afirmar que:

- A. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades e práticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica (escola e família).
- B. o conceito de código não deve ser visto apenas como um mecanismo de orientação cognitiva; ele regula práticas, identidades e disposições sociais, na medida em que essas são produzidas em instâncias escolares e familiares de transmissão pedagógica.
- C. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades, práticas e disposições escolares, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica, especialmente na escola e na família.
- D. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de desempenho escolar; ele regula propensões, identidades e políticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação educativa (escola e família).
- E. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação pedagógica; ele regula competências, identidades e ordenamentos, na medida em que essas se formam em instâncias formais e locais de ação escolar (escola e família).

16. No livro *Aprender... sim, mas como?*, de Philippe Meirieu, no Capítulo 1 - “Pode-se aprender?”, o autor apresenta um conjunto de formulações pedagógicas sobre a possibilidade de aprender, ensinar e organizar situações de aprendizagem. Considerando uma dessas formulações, assinale a alternativa que a reproduz.

- A. Não se aprende nada que não se tenha observado e reproduzido por si mesmo.
- B. Não se aprende nada que não se tenha compreendido e memorizado por si mesmo.
- C. Não se aprende nada que não se tenha exercitado e aplicado por si mesmo.
- D. Não se aprende nada que não se tenha recebido e organizado por si mesmo.
- E. Não se aprende nada que não se tenha redescoberto e reconstruído por si mesmo.

17. No livro *Pedagogia do bom senso*, de Célestin Freinet, no capítulo “Fazer brilhar o sol”, o autor contrapõe a obrigação mecânica de aprender à criação de uma necessidade interior. Considerando a sequência de ações pedagógicas indicada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. Provocar a curiosidade, mesmo que por meios graduais. Organizar os percursos. Estimular um interesse progressivo pelo conteúdo desejado.

- B. Provocar a sede, mesmo que por meios indiretos. Restabelecer os circuitos. Suscitar um apelo interior para o alimento desejado.
- C. Despertar a atenção, ainda que por meios diretos. Reorganizar os caminhos. Produzir uma disposição ativa para o conhecimento escolar.
- D. Provocar à vontade, mesmo que por meios naturais. Restabelecer os vínculos. Suscitar uma inclinação espontânea para o saber desejado.
- E. Estimular a sede, ainda que por meios exteriores. Reabrir os circuitos. Criar um apelo interior para a aprendizagem desejada.

18. No livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, de Bernard Charlot, no Capítulo 6 - “A relação com o saber: conceitos e definições”, o autor sintetiza uma das definições centrais da relação com o saber. Considerando tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. A relação com o saber é a adequação do sujeito às exigências sociais, curriculares e institucionais que regulam os processos formais de aprendizagem.
- B. A relação com o saber é a interiorização progressiva dos conteúdos ensinados, segundo critérios de desempenho, avaliação e adaptação ao espaço escolar.
- C. A relação com o saber é a relação entre desenvolvimento cognitivo, transmissão cultural e organização pedagógica das aprendizagens socialmente valorizadas.
- D. A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender.
- E. A relação com o saber é o domínio sistemático dos conhecimentos escolares, articulado à aquisição de competências, hábitos de estudo e condutas acadêmicas.

19. No livro *Carta a um jovem professor*, de Philippe Meirieu, no capítulo “Qualquer que seja nosso estatuto, quaisquer que sejam nossas disciplinas de ensino, somos todos ‘professores de Escola’”, o autor afirma que a Escola institui uma forma específica de atividade humana fundada em valores próprios. Considerando o especificado pelo autor sobre tais valores, assinale a alternativa correta.

- A. a dissolução da alteridade no pertencimento comum; a substituição do rigor pela adesão espontânea; a aprendizagem da obediência coletiva e da dependência intelectual.
- B. o reconhecimento da alteridade; a exigência de precisão, de rigor e de verdade; a aprendizagem conjunta da constituição do bem comum e da capacidade de “pensar por si mesmo”.
- C. a neutralização das diferenças entre os sujeitos; a recusa da verdade como critério de trabalho; a submissão do pensamento individual às finalidades do grupo.
- D. a eliminação da singularidade dos alunos; a troca da precisão pela expressão livre; a formação de consensos coletivos sem exercício autônomo do julgamento.
- E. a redução da alteridade à adaptação social; o abandono do rigor como exigência escolar; a constituição do bem comum pela renúncia ao pensamento próprio.

20. No livro *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, de Philippe Perrenoud, o autor afirma que o *ofício de aluno* é singular não principalmente por não ser pago, mas por um conjunto de características que o distinguem dos ofícios adultos. Considerando tais características associadas ao *ofício de aluno*. Assinale a alternativa correta.

- A. é livremente escolhido desde o início da escolarização; depende apenas das finalidades pessoais do aluno; exerce-se fora do controle cotidiano de terceiros; está protegido contra avaliações da pessoa e do seu caráter.
- B. é mais livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da escola.
- C. é menos livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.
- D. é escolhido por contrato pessoal; depende de finalidades definidas pelo próprio aluno; exerce-se sem controle das suas modalidades; está isento de avaliações que ultrapassem os resultados escolares imediatos.
- E. é menos livremente escolhido que qualquer outro; depende fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de terceiros; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.

### 3ª PARTE

#### 20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na Resolução CFP nº 6, de 29 de março de 2019, elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia, no Capítulo II, Seção III, ao tratar do Parecer Psicológico – Conceito e finalidade, o texto normativo define a finalidade desse documento. Sobre a finalidade do Parecer Psicológico, considerando a formulação constante na Resolução acima referida, assinale a alternativa correta.

- A. Comunicar a atuação profissional da(o) psicóloga(o) em diferentes processos de trabalho, podendo gerar orientações, recomendações e encaminhamentos pertinentes.
- B. Certificar, com fundamento em diagnóstico psicológico, determinada situação, estado ou funcionamento psicológico, afirmando condições psicológicas de quem o solicita.
- C. Subsidiar decisões relacionadas ao contexto em que surgiu a demanda, apresentando informações técnicas e científicas dos fenômenos psicológicos avaliados.
- D. Apresentar uma análise técnica, respondendo a uma questão-problema do campo psicológico ou a documentos psicológicos questionados.
- E. Registrar, de forma objetiva e sucinta, informações sobre a prestação de serviço realizado ou em realização pela(o) psicóloga(o).

22. Na Resolução CFP nº 10/2017, que institui a Política de Orientação e Fiscalização do Sistema Conselhos de Psicologia, elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia, no Capítulo IV, Seção II – Da Fiscalização, o Art. 19 enumera as modalidades de fiscalização no âmbito dessa política. Considerando estritamente a redação da Resolução, assinale a alternativa que apresenta corretamente essas modalidades.

- A. Inspeção de Pessoa Física e auditores fiscais ou tributários municipais, estaduais ou federais; análise documental; diligência administrativa; averiguação disciplinar; fiscalização preventiva.
- B. Inspeção de Pessoa Jurídica; análise e acompanhamento da prestação de serviços psicológicos por meios tecnológicos de comunicação à distância; diligência; averiguação; estratégica.
- C. Inspeção institucional; acompanhamento técnico de serviços presenciais ou por meios tecnológicos de comunicação à distância; diligência ética; averiguação processual; fiscalização corretiva.
- D. Inspeção de Pessoa Jurídica; orientação profissional e acompanhamento técnico de serviços presenciais ou por meios tecnológicos de comunicação à distância; análise de representação ética; diligência preliminar; intervenção fiscalizatória.
- E. Inspeção de serviços psicológicos e acompanhamento técnico de serviços presenciais ou por meios tecnológicos de comunicação à distância; análise de documentos profissionais; diligência ordinária; averiguação de conduta; fiscalização multiprofissional.

23. Na Resolução CFP nº 7/2016, que institui e normatiza a Mediação e outros meios de solução consensual de conflitos nos processos disciplinares éticos no Sistema Conselhos de Psicologia, elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia, o Art. 2º, § 4º, estabelece os princípios que devem orientar os procedimentos conduzidos pela Câmara de Mediação. Considerando a redação da Resolução, assinale a alternativa correta, que enunciam tais princípios.

- A. Legalidade, publicidade, formalidade, contraditório, confidencialidade, ampla defesa, motivação e segurança jurídica.
- B. Neutralidade, celeridade, oralidade, confiabilidade, publicidade, conciliação obrigatória, reparação e eficiência.
- C. Independência, imparcialidade, autonomia da vontade, confidencialidade, oralidade, informalidade e decisão informada.
- D. Impessoalidade, proporcionalidade, sigilo profissional, economia processual, mediação obrigatória e consenso técnico.
- E. Autonomia técnica, confidencialidade, oralidade, contraditório, transparência pública, instrução formal, equidade, reparação.

24. Assinale a alternativa correta. Na obra *Ciência e Comportamento Humano*, de B. F. Skinner, no Capítulo V — “Comportamento operante”, especialmente na discussão sobre “Contingências acidentais e comportamento ‘supersticioso’”, o autor examina relações entre resposta, consequência e fortalecimento do comportamento. Especificamente sobre o chamado comportamento “supersticioso”, conforme referido neste contexto de discussão, é correto afirmar que:

- A. O comportamento “supersticioso” pode surgir quando um reforçador sucede temporalmente uma resposta, ainda que não tenha sido produzido por ela; nesse caso, a resposta pode ser fortalecida por uma contingência acidental, pois não é indispensável que exista conexão causal permanente entre o comportamento e o reforço.
- B. O comportamento “supersticioso” pode surgir quando uma resposta sucede temporalmente um reforçador, ainda que não tenha sido ocasionada por ele; nesse caso, o reforçador pode ser fortalecido por uma sequência acidental, pois não é indispensável que exista conexão funcional permanente entre a consequência e o comportamento.
- C. O comportamento “supersticioso” pode surgir quando um estímulo antecedente precede temporalmente uma resposta, ainda que não tenha sido produzido por ela; nesse caso, a resposta pode ser eliciada por uma associação acidental, pois não é indispensável que exista conexão operante permanente entre o estímulo e o reforço.
- D. O comportamento “supersticioso” pode surgir quando um reforçador sucede temporalmente uma resposta, desde que tenha sido produzido por ela; nesse caso, a resposta pode ser fortalecida por uma contingência efetiva, pois é indispensável que exista conexão causal permanente entre o comportamento e o reforço.
- E. O comportamento “supersticioso” pode surgir quando uma resposta sucede temporalmente uma consequência, ainda que não tenha sido fortalecida por ela; nesse caso, a resposta pode ser mantida por uma interpretação acidental, pois não é indispensável que exista conexão objetiva permanente entre o organismo e o ambiente.

25. Na obra *Walden II: uma sociedade do futuro*, de B. F. Skinner, em trecho no qual *Frazier* descreve a organização educacional da comunidade, discute-se a relação entre desenvolvimento infantil, padronização escolar, aprendizagem e vida comunitária. Especificamente sobre a concepção de educação apresentada em *Walden II*, é correto afirmar que:

- A. A educação deve organizar-se por séries, currículos e diplomas, pois tais dispositivos permitem acompanhar o desenvolvimento infantil, estabelecer critérios comuns de avaliação e assegurar que todas as crianças alcancem o mesmo repertório escolar básico.
- B. A educação deve reduzir a liberdade da criança em favor de um percurso comum, pois o desenvolvimento de talentos e capacidades exige padronização progressiva, controle administrativo e imposição de conteúdos previamente distribuídos por idade e desempenho.

- C. A educação deve acompanhar ritmos individuais de desenvolvimento, evitar a padronização por séries e diplomas, ensinar sobretudo técnicas de aprender e pensar e integrar-se à vida da comunidade, em vez de restringir-se à transmissão formal de matérias escolares.
- D. A educação deve priorizar a certificação de habilidades socialmente reconhecidas, pois o valor econômico e honorífico do diploma garante a continuidade da aprendizagem e permite distinguir os alunos conforme seus níveis sucessivos de adaptação intelectual.
- E. A educação deve preservar a escola como instituição separada da vida comum, pois a criança aprende melhor quando as experiências comunitárias são substituídas por cursos definidos, tarefas graduadas e ensino direto de matérias específicas.

26. Na obra *O Brincar e a Realidade*, de D. W. Winnicott, no Capítulo III — “O Brincar: uma Exposição Teórica”, especialmente na seção “Teoria da brincadeira”, o autor apresenta uma sequência teórica do desenvolvimento do brincar. Assinale a alternativa correta que enuncia essa sequência.

- A. O bebê e o objeto estão fundidos um no outro; o objeto é repudiado, aceito de novo e objetivamente percebido; a criança fica sozinha na presença de alguém; e permite e frui uma superposição de duas áreas de brincadeira.
- B. O bebê e o objeto estão separados um do outro; o objeto é incorporado, preservado e subjetivamente mantido; a criança fica sozinha sem presença ambiental; e substitui a brincadeira pela comunicação verbal.
- C. O bebê e a mãe estão fusionados um ao outro; o objeto é rejeitado, perdido e simbolicamente reparado; a criança fica dependente da presença materna; e abandona a área de brincadeira pela realidade externa.
- D. O bebê e o objeto estão confundidos um com o outro; o objeto é internalizado, conservado e afetivamente protegido; a criança fica isolada na ausência de alguém; e transforma a brincadeira em fantasia inconsciente.
- E. O bebê e o ambiente estão adaptados um ao outro; o objeto é reconhecido, nomeado e objetivamente classificado; a criança fica acompanhada pela mãe; e organiza a brincadeira como aprendizagem social direta.

27. Na obra *Novos Paradigmas em Mediação*, organizada por Dora Fried Schnitman e Stephen Littlejohn, no Capítulo 12, “Objetivos e Métodos de Comunicação na Mediação”, Stephen Littlejohn e Kathy L. Domenici apresentam, uma visão geral dos objetivos de comunicação na mediação. Considerando estritamente essa classificação, assinale a alternativa que enumera tais objetivos.

- A. Entendimento; reconhecimento e respeito; consciência social; movimento progressivo; definição da questão; libertação; decisão.
- B. Entendimento; reconhecimento mútuo; consciência grupal; movimento circular; definição do conflito; deliberação; acordo.
- C. Escuta ativa; reconhecimento e respeito; consciência social; movimento progressivo; redefinição da questão; negociação; decisão.

- D. Entendimento; reparação e respeito; consciência institucional; movimento progressivo; definição da questão; arbitragem; decisão.
- E. Compreensão; reconhecimento interpessoal; consciência coletiva; avanço relacional; formulação do problema; conciliação; acordo.

28. Na obra *Ignacio Martín-Baró em diálogo: contribuições para os estudos latino-americanos*, organizada por Marilene Proença Rebello de Souza, Alayde Maria Pinto Digiovanni, Ronilda Iyakemi Ribeiro, Renato Batista da Silva e Nilson de Jesus Oliveira Leite Junior, no Capítulo 1, “Ignacio Martín-Baró e América Latina: trajetória de um grupo de estudos sobre o pensamento e as lutas latino-americanas”, os autores do capítulo afirmam que Martín-Baró apresenta três grandes tarefas para a Psicologia latino-americana, orientadas pela busca por concretizar a libertação das maiorias populares. Assinale a alternativa que enuncia corretamente essas três grandes tarefas.

- A. Recuperação da memória coletiva; crítica da ideologia política; valorização da cultura institucional.
- B. Reconstrução da ciência psicológica; neutralização dos conflitos sociais; formação adaptativa dos sujeitos.
- C. Revisão dos conceitos clínicos; psicologização da experiência social; integração das maiorias ao status quo.
- D. Preservação da ordem comunitária; superação das lutas populares; fortalecimento do consenso social.
- E. Recuperação da memória histórica; desideologização da experiência cotidiana; resgate das virtudes populares.

29. Na obra *Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas*, organizada por Alessandra Diehl, Daniel Cruz Cordeiro e Ronaldo Laranjeira, no Capítulo 7, “Critérios diagnósticos e classificação”, Cláudio Jerônimo da Silva apresenta a classificação formulada por Emil Jellinek, em 1960, para o uso de álcool, que postula a existência de cinco tipos de alcoolismo. Assinale a alternativa que indica corretamente esses cinco tipos e algum elemento que lhes caracterize.

- A. Alfa — complicações físicas em sistemas orgânicos; beta — dependência psicológica sem dependência fisiológica; épsilon — perda de controle e síndrome de abstinência; gama — incapacidade de abster-se; delta — beber compulsivo ou dipsomania.
- B. Alfa — aumento de tolerância e síndrome de abstinência; beta — beber paroxístico ou compulsivo; épsilon — complicações físicas orgânicas; gama — dependência psicológica sem dependência fisiológica; delta — perda de controle.
- C. Alfa — dependência fisiológica com abstinência; beta — perda de controle e tolerância; épsilon — complicações físicas orgânicas; gama — beber paroxístico ou regular; delta — dependência psicológica sem dependência fisiológica.
- D. Alfa — dependência psicológica sem dependência fisiológica; beta — complicações físicas em sistemas orgânicos; épsilon — beber paroxístico ou compulsivo; gama — aumento da tolerância, perda de controle e síndrome de abstinência; delta — incapacidade de abster-se.

E. Alfa — uso social sem prejuízos físicos ou complicações sociais significativas; beta — dependência psicológica e abstinência; épsilon — incapacidade de abster-se; gama — complicações orgânicas severas; delta — beber compulsivo ou dipsomania, com risco de ruptura da personalidade.

30. Na obra *Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas*, organizada por Alessandra Diehl, Daniel Cruz Cordeiro e Ronaldo Laranjeira, no Capítulo 23, “Entrevista motivacional”, Neliana Buzi Figlie e Cristiane Sales afirmam que, em inglês, os quatro princípios orientadores da prática da entrevista motivacional podem ser lembrados pelo acrônimo RULE. Assinale a alternativa que indica corretamente esses quatro princípios.

- A. Reforçar; explicar e corrigir as resistências do cliente; escutar sem diretividade; orientar o cliente.
- B. Resistir; entender e explorar as motivações do cliente; escutar com empatia; fortalecer o cliente.
- C. Reconhecer; examinar e reduzir a ambivalência do cliente; escutar com neutralidade; informar o cliente.
- D. Responsabilizar; estimular e sustentar a adesão do cliente; escutar com firmeza; persuadir o cliente.
- E. Recomendar; esclarecer e confrontar as crenças do cliente; escutar seletivamente; conduzir o cliente.

31. Na obra *A psicologia da criança*, de Jean Piaget e Bärbel Inhelder, no Capítulo III, “A função semiótica ou simbólica”, os autores afirmam que, no curso do segundo ano, surge um conjunto de condutas que supõe a evocação representativa de um objeto ou de um acontecimento ausente. Assinale a alternativa que indica corretamente essas condutas.

- A. A imitação imediata; o jogo de regras; o desenho figurativo; a memória verbal; a linguagem socializada.
- B. O Reflexo condicionado; o jogo motor; a imagem perceptiva; a imitação circular; a linguagem egocêntrica.
- C. A imitação diferida; o jogo simbólico; o desenho ou imagem gráfica; a imagem mental; a evocação verbal.
- D. A imitação recíproca; o jogo coletivo; o desenho esquemático; a imagem sensorial; a linguagem imitativa.
- E. A imitação interiorizada; o jogo funcional; o desenho realista; a memória-imagem; a linguagem conceitual.

32. Na obra *Seis estudos de psicologia*, de Jean Piaget, o autor afirma que determinado conceito, em primeiro lugar, caracteriza-se por sua estabilidade, embora estabilidade não signifique imobilidade; em segundo lugar, a ideia de compensação das perturbações exteriores é fundamental para defini-lo; em terceiro lugar, é essencialmente ativo. Considerando a caracterização acima realizada, assinale a alternativa correta que indica o conceito a ela relacionado.

- A. Equilíbrio.
- B. Assimilação.
- C. Acomodação.
- D. Adaptação.
- E. Organização.

33. Na obra *O desenvolvimento do psiquismo*, de Alexis Leontiev, o autor afirma que o aparecimento de organismos vivos dotados de sensibilidade está ligado à complexidade da sua atividade vital, que reside na formação de processos da atividade exterior que mediatizam as relações entre os organismos e as propriedades do meio. Segundo o autor, a formação desses processos é determinada pelo aparecimento de uma irritabilidade em relação aos agentes exteriores que preenchem a função de sinal, fazendo nascer a aptidão dos organismos para refletir as ações da realidade circundante nas suas ligações e relações objetivas. Neste contexto de discussão, assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito que se relaciona diretamente com tal aptidão.

- A. Sensibilidade psíquico.
- B. Sentido psíquico.
- C. Atividade psíquica.
- D. Irritabilidade psíquica.
- E. Reflexo psíquico.

34. Na obra *A evolução psicológica da criança*, de Henri Wallon, no Capítulo I, “A criança e o adulto”, o autor propõe observar a criança em seu desenvolvimento, acompanhando-a ao longo das suas sucessivas idades e estudando os estádios correspondentes. Considerando o modo como tais estádios se dinamizam ao longo do tempo, conforme Henri Wallon, assinale a alternativa correta.

- A. Para quem os considera cada um na sua totalidade, a sucessão dos estádios aparece como linear; a passagem de um a outro não é uma simples ruptura, mas uma maturação constante.
- B. Para quem os considera cada um na sua totalidade, a sucessão dos estádios aparece como cumulativa; a passagem de um a outro não é uma simples modificação, mas uma amplificação.
- C. Para quem os considera cada um na sua totalidade, a sucessão dos estádios aparece como homogênea; a passagem de um a outro não é uma simples crise, mas uma repetição funcional.
- D. Para quem os considera cada um na sua totalidade, a sucessão aparece como descontínua; a passagem de um a outro não é uma simples amplificação, mas uma modificação.
- E. Para quem os considera cada um na sua totalidade, a sucessão dos estádios aparece como progressiva; a passagem de um a outro não é uma simples descontinuidade, mas um acréscimo gradual.

35. Na obra *O aprender com a experiência*, de W. R. Bion, no Capítulo Primeiro, “Função de personalidade: fatores de função. Teoria de funções. Função-alfa”, o autor esclarece o sentido atribuído aos termos “função” e “fator”. Considerando o sentido atribuído, assinale a alternativa correta.

- A. Função designa conteúdo inconsciente derivativo e simbólico; fator indica representação consciente que se organiza independentemente das demais atividades mentais de caráter estruturado.
- B. Função designa atividade mental própria a certos fatores que atuam conjugados; fator indica atividade mental que atua em conjunto com outras atividades mentais e configura uma função.

- C. Função designa operação simbólica da personalidade, dinamizada em camadas distintas; fator indica atividade mental autônoma que substitui as demais formas de pensamento em um dado fluxo.
- D. Função designa comportamento manifesto derivado da transferência; fator indica elemento diretamente observável, deduzido sem mediação da experiência analítica, tomado como ato expressivo.
- E. Função designa sistema dedutivo já estabilizado em uma fase específica do desenvolvimento infantil; fator indica realização externa que dispensa a observação das atividades mentais conjugadas.

36. Na obra *Testagem psicológica*, de Anne Anastasi e Susana Urbina, no Capítulo 3, “Normas e Significado dos Escores de Teste”, as autoras afirmam que determinado conceito corresponde a “expressões em termos da porcentagem de pessoas na amostra de padronização que se situa abaixo de um determinado escore bruto”. Assinale a alternativa que identifica corretamente o conceito.

- a. Escores de percentil.
- b. Escores líquidos
- c. Escores brutos.
- d. Escores-padrão.
- e. Normas de idade.

37. Na obra *Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação*, de Luiz Pasquali, no Capítulo 2, “Teoria da Medida”, no tópico “A natureza da medida”, o autor formula a seguinte questão: “será que o número é a única ou a melhor representação das propriedades dos objetos naturais para fins de conhecê-los pelo homem?”. Assinale a alternativa que identifica corretamente o problema associado a tal questionamento.

- A. O problema da representação e simbolização.
- B. O problema da unicidade da representação.
- C. O problema da medida por teoria científica.
- D. O problema da covariância entre atributos.
- E. O problema da validade da medida empírica.

38. Na obra *Representações sociais: investigações em psicologia social*, de Serge Moscovici, no Capítulo 1, “O fenômeno das representações sociais”, o autor afirma que as representações possuem precisamente duas funções. Assinale a alternativa que indica corretamente essas duas funções.

- A. Classificam estímulos, sinais ou mensagens; são descritivas, pois dependem da escolha consciente dos indivíduos.
- B. Convencionalizam objetos, pessoas ou acontecimentos; são prescritivas, impondo-se com força irresistível.
- C. Individualizam objetos, grupos ou acontecimentos; são reflexivas, pois suspendem as tradições do pensamento.
- D. Deslocam estímulos, signos ou mensagens; são explicativas, subordinando-se à decisão racional do sujeito.
- E. Neutralizam pessoas, objetos ou acontecimentos; são analíticas, afastando as categorias partilhadas pelo grupo.

39. Na obra *Formação e rompimento dos laços afetivos*, de John Bowlby, no Capítulo 1, “Psicanálise e cuidados com a criança”, o autor afirma que um critério principal para julgar o valor de diferentes procedimentos nos cuidados com a criança reside nos efeitos que eles têm sobre determinada capacidade em desenvolvimento. Assinale a alternativa que expressa corretamente tal capacidade.

- A. A capacidade da criança para neutralizar seus impulsos agressivos de amor e ódio, através disso, dominar a ansiedade e culpa.
- B. A capacidade da criança para reprimir seus impulsos contraditórios de amor e ódio, através disso, evitar manifestações de ansiedade e culpa.
- C. A capacidade da criança para substituir vínculos ambivalentes de amor e ódio, através disso, reduzir progressivamente sua dependência afetiva, ansiedade e culpa.
- D. A capacidade da criança para deslocar sentimentos hostis de amor e ódio, através disso, impedir conflitos entre amor, ódio e responsabilidade.
- E. A capacidade da criança para regular seu conflito de amor e ódio e, através disso, a capacidade de sentir de um modo saudável sua ansiedade e culpa.

40. Assinale a alternativa que descreve corretamente o processo de internalização das funções psicológicas superiores, conforme L. S. Vigotski.

- A. Uma operação que inicialmente representa uma disposição interna é exteriorizada e passa a organizar a atividade prática; um processo intrapessoal é transformado num processo interpessoal; a transformação de um processo intrapessoal num processo interpessoal resulta da maturação progressiva das funções naturais da criança.
- B. Uma operação que inicialmente representa uma reação biológica é estabilizada e começa a ocorrer automaticamente; um processo individual é transformado num comportamento adaptativo; a transformação de um processo individual num comportamento adaptativo é o resultado da repetição funcional de respostas diante dos estímulos externos.
- C. Uma operação que inicialmente representa uma atividade externa é reconstruída e começa a ocorrer internamente; um processo interpessoal é transformado num processo intrapessoal; a transformação de um processo interpessoal num processo intrapessoal é o resultado de uma longa série de eventos ocorridos ao longo do desenvolvimento.
- D. Uma operação que inicialmente representa uma atividade externa é conservada em sua forma original e prática; um processo interpessoal é mantido como processo social; a transformação de um processo interpessoal num processo social é o resultado da continuidade direta das interações entre indivíduos.
- E. Uma operação que inicialmente representa uma atividade social é substituída por uma reação individual espontânea; um processo interpessoal é transformado num processo reflexo; a transformação de um processo interpessoal num processo reflexo é o resultado da adaptação imediata da criança às exigências práticas do ambiente.